

## **Um belo amanhã**

Caros leitores, apresento-lhes a 11<sup>a</sup> edição da Observatorium, revista essa que se aprimora a cada edição com o empenho e dedicação das pessoas que a compõe, ressaltando aqui a importância dos autores e das produções que fazem deste um periódico importante para os estudos geográficos no meio acadêmico. Almejamos para a Observatorium, que pouco a pouco galga seu caminho, um belo amanhã, pois trás consigo a responsabilidade de ser um mirante para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Nesta edição, as relações humanas ganham destaque tendo em vista a capacidade dos homens e mulheres na reprodução e transformação dos territórios. Na sessão de artigos as dinâmicas de comércio e serviço do urbano são trabalhadas na zona periférica do centro da cidade de Uberlândia – MG, através do uso e ocupação do solo caracterizando sua complementariedade com o centro. A discussão sobre o planejamento urbano é elaborada a partir da leitura do plano diretor participativo da cidade de Vespasiano – MG, confrontando o mesmo com a realidade local. A acessibilidade é colocada em pauta em um estudo sobre as calçadas no bairro de São João em Araguaína – TO, mostrando o bairro e a falta de planejamento na circulação urbana. Através de um viés econômico e cultural, as possibilidades e limites do artesanato mineiro são trabalhados no município de Prados – MG. Um estudo sobre as paisagens alternativas e turismo religioso é feito no distrito de São Antônio no município de Santa Maria – RS. A dinâmica da produção territorial é o objeto debatido no artigo turismo e transformações espaciais no eixo Brasília/Goiânia. Por fim a Geografia da saúde é representada em um trabalho onde os estudos de variações climáticas são cruzados com as ocorrências de doenças respiratórias no município de Patrocínio – MG.

O relato de experiência traz as possibilidades do olhar geográfico sobre a região metropolitana de Goiânia, através da técnica de trabalhos de campo mostrando as diversas realidades da metrópole. Encerrando essa edição lhes é apresentado a entrevista com a professora Rosa Ester Rosinni, que é a pioneira nos estudos e pesquisas sobre gênero no Brasil e de ser uma importante pesquisadora da Geografia brasileira.

Que todos tenham uma boa leitura!

Vinícius Borges Moreira

**PET Geografia – Universidade Federal de Uberlândia**